

Região se autodeclara predominantemente branca, aponta Censo

COR OU RAÇA

		Branca	Preta	Parda	Indígena	Amarela	TOTAL
Em 2022	Santo André	487.984	48.132	202.332	630	9.779	748.857
	São Bernardo	477.984	58.608	261.363	1.043	11.702	810.700
	São Caetano	131.449	6.056	24.631	186	3.326	165.648
	Diadema	178.838	42.413	169.554	288	2.126	393.219
	Mauá	210.661	37.885	167.697	374	1.635	418.252
	Ribeirão Pires	65.501	8.336	40.382	194	1.145	115.558
	Rio Grande da Serra	18.924	4.734	20.290	46	175	44.169
	GRANDE ABC	1.571.341	206.164	886.249	2.761	29.888	2.696.403
Em 2010	Santo André	481.989	27.932	156.524	575	9.478	676.498
	São Bernardo	493.189	37.920	220.041	778	13.516	765.463
	São Caetano	127.455	3.348	15.955	67	2.538	149.263
	Diadema	190.020	30.199	161.657	312	3.891	386.089
	Mauá	233.472	26.418	153.759	448	2.954	417.064
	Ribeirão Pires	72.054	5.881	33.604	137	1.392	113.068
	Rio Grande da Serra	20.720	3.600	19.326	41	287	43.974
	GRANDE ABC	1.618.899	135.298	760.766	2.358	34.056	2.551.419

*Total em 2010, 42 não declararam sua cor

Fonte: IBGE

Agulheiro/Editoria de Arte

Região se autodeclara predominantemente branca, aponta Censo

Com 58,2% dos moradores neste grupo, cenário regional diverge da tendência nacional, que tem a população parda como maioria no País pela primeira vez

THAINÁ LANA

thainalana@dgabc.com.br

A população do Grande ABC se autodeclara predominantemente branca, de acordo com informações do Censo 2022, divulgadas ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com 58,2% dos moradores, ou 1,5 milhão de pessoas neste grupo, o cenário regional diverge da tendência nacional, que registrou no ano passado, pela primeira vez, a população parda como maioria no País, com 92,1 milhões de pessoas, cerca de 45,3%.

No ano passado, 886.249 moradores da região se declararam pardos – alta de 16,4% em relação a 2010. Esse grupo representa 38,8% da população total do Grande ABC. Já as pessoas pretas são 7,6%, com 206.164 moradores. Somados, pretos e pardos equivalem a 40,5% da população regional. (Veja dados por município na arte acima).

No Brasil, desde 1991, as pessoas pardas não superavam a população branca, que

chegou a 88,2 milhões em 2022 (ou 43,5% da população do País). Outras 20,6 milhões se declaram pretas (10,2%), enquanto 1,7 milhões se declaram indígenas (0,8%) e 850,1 mil se declaram amarelas (0,4%).

Em relação a 2010, o número de indígenas na região cresceu 17%, passando de 2.358 para 2.761 em 2022. São Bernardo concentra 37,7% da população indígena do Grande ABC, com 1.043 pessoas. Na sequência aparecem Santo André (630), Mauá (374) e Diadema (288).

A definição da cor ou raça no Censo é feita por autodeclaração. Durante a pesquisa, o morador entrevistado se identifica de acordo com uma de cinco alternativas: branca; preta; amarela; parda ou indígena. Em 2010, havia a opção de não declarar a raça, mas apenas 0,005% dos entrevistados escolheram essa opção.

A população amarela diminuiu 12,2% nas sete cidades da região. No Censo de 2010, 34.056 moradores se

declararam amarelos, enquanto em 2022 esse número caiu para 29.888. No País, esse grupo apresentou redução de 59,2%, e sua participação recuou de 1,1% para 0,4%, retornando a patamares de 1991 e 2000.

Essa queda da população amarela pode estar relacionada a um procedimento adotado no Censo 2022, segundo informou o IBGE. De acordo com o órgão, caso o entrevistado se declarasse da cor ou raça amarela, o recenseador faria uma pergunta adicional padrão. “Considera-se como cor ou raça amarela a pessoa de origem oriental: japonesa, chinesa, coreana. Você confirma sua escolha?”.

Leonardo Athias, analista do IBGE, acredita que o novo procedimento concorreu para essa ‘mudança mais drástica’ na proporção de pessoas que se declararam amarelas. “São vários fatores que explicam essas variações. Podem ser demográficos, de migração, de identificação, de condições de vida, de serviços, entre outras”, disse o analista.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3